

## NOTA DO GRUPO DE TRABALHO SOBRE PROPRIEDADE INTELECTUAL SOBRE O ANÚNCIO DA TROCA DE MINISTRO DA SAÚDE

O Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI) da Rede Brasileira pela Integração dos Povos é um coletivo de organizações da sociedade civil, pesquisadores e ativistas, coordenado pela Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (ABIA), que há mais de 10 anos trabalha no tema de acesso a medicamentos, defendendo uma perspectiva de interesse público e defesa do SUS e seus princípios na relação entre direitos de propriedade intelectual e direito à saúde. O GTPI/Rebrip compartilha, por meio desta nota, sua profunda preocupação com as notícias veiculadas em 23 de setembro de 2015, que indicam que o Ministério da Saúde está sendo usado como de moeda de troca para garantir a governabilidade do atual governo.

O Brasil está atravessando um período de crise política que desafia o poder da presidenta e radicaliza o discurso ao longo de todo o espectro político. Em meio a isto, o Ministério de Saúde tem conseguido manter algumas iniciativas importantes, tanto nacionalmente quanto internacionalmente. O Ministério da Saúde, por exemplo, expandiu a oferta de cursos de medicina no Brasil e deu continuidade à ampliação da assistência médica em território nacional. Na política externa, o Brasil tem sido ativo em destacar a necessidade de pesquisa e desenvolvimento direcionados a doenças negligenciadas. Foi um dos primeiros países em desenvolvimento a apoiar oficialmente a iniciativa da OMS de um Observatório de Saúde Global, bem como alternativas para o financiamento de P&D em doenças negligenciadas. Além disso, o país recentemente assinou acordo com outros Estados-Membros do Mercosul para a compra conjunta de medicamentos estratégicos, uma iniciativa que aumenta seu poder de negociação.

Repudiamos que a agenda positiva do atual Ministério da Saúde seja prejudicada por uma troca de ministros baseada em favores e barganhas políticas, para garantir a estabilidade da presidência e de sua base aliada. Ao mesmo tempo, não podemos deixar de nos posicionar contra os constantes ataques à saúde pública, as tentativas de privatização e sucateamento do SUS e os recentes cortes do orçamento que impossibilitam a consolidação das ações de saúde e o atendimento público e de qualidade à população.

É fundamental que qualquer ministro da saúde não tenha qualquer conflito de interesses com empresas farmacêuticas privadas ou de planos de saúde; seja independente, tenha como principal foco a saúde pública e o bem-estar da população; manifeste publicamente compromisso com as práticas de acesso universal e com os princípios do SUS.

Saúde não se negocia! Saúde não é comércio!

[www.deolhonaspateentes.org.br](http://www.deolhonaspateentes.org.br)

